



Mapeamento de práticas institucionais de GDI: Lições do projeto FAIRway

Maria Paola Tomasino^a, Adriana Garcia^b, Antonio Muñoz^c, Nuno Fonseca^d,
Davi Furtado^e, Inês Sousa^f, João Aguiar Castro^g

^aCIIMAR, email: mtomasino@ciimar.up.pt

^bFEUP, email: up201805526@edu.fe.up.pt

^cCIBIO-BIOPOLIS, amunoz@cibio.up.pt

^dCIBIO-BIOPOLIS, nuno.fonseca@biopolis.pt

^eINESC TEC, davi.f.rios@inesctec.pt

^fINESC TEC, ines.sousa@inesctec.pt

^gINESC TEC, joao.a.castro@inesctec.pt

Resumo

A consolidação de políticas e práticas de Gestão de Dados de Investigação (GDI) em Portugal exige compreender as dinâmicas internas das instituições científicas e a diversidade de contextos disciplinares. O projeto FAIRway, co-promovido por INESC TEC, CIIMAR e BIOPOLIS-InBIO, desenvolve um levantamento sistemático das práticas de GDI nas três organizações, combinando metodologias quantitativas e qualitativas.

Este trabalho integrou questionários, entrevistas e estudos de caso, resultando em relatórios institucionais: no BIOPOLIS, o documento *How FAIR Are We?* destaca a multiplicidade de dados (genómicos, ambientais, imagens, vídeo) e a utilização frequente de repositórios generalistas, evidenciando também a necessidade de clarificar a relação entre padrões de metadados e infraestruturas de depósito. No INESC TEC, o levantamento de dados no Centro de Telecomunicações e Multimédia reforça a importância de avançar para maior normalização na documentação e preservação de dados, de forma a potenciar a sua reutilização futura. Já no CIIMAR, a análise sobre dados marinhos e ambientais identifica o interesse dos investigadores para a partilha aberta de

dados, ao mesmo tempo que aponta a oportunidade de aprofundar aspetos relacionados com licenciamento, interoperabilidade e sensibilização da comunidade científica.

A integração destes resultados consolida-se numa matriz SWOT transversal, onde se destacam oportunidades ligadas à capacitação, bem como desafios na harmonização de políticas institucionais. O trabalho evidencia que, apesar de trajetórias distintas, as instituições convergem na necessidade de reforçar competências e infraestruturas para apoiar o ciclo de vida dos dados.

A flashtalk vai aprofundar os resultados deste mapeamento de práticas institucionais e as lições dele retiradas, sublinhando o seu valor como base para a definição de políticas institucionais, programas de formação e mecanismos de apoio que contribuam para consolidar uma cultura de ciência aberta e práticas GDI alinhadas com os princípios FAIR.

Palavras-chave: Dados FAIR, gestão de dados de investigação, práticas GDI

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

FAIRway

Público-alvo

Data stewards, investigadores, gestores de ciência

Ligações web úteis